

GII. GESTÃO E MODELAGEM DE PROCESSOS OPERACIONAIS: ALINHANDO A ASSESSORIA CLÍNICA AO NOVO MODELO INSTITUCIONAL.

Rafael de Marchi¹; Renata Silveira Thomazini de Oliveira¹; Dayana Cristina Vieira de Souza¹; Maria Letícia Borges dos Santos¹; Francisco Elton Ribeiro¹; Maria de Lourdes de Sousa Maia¹.

¹ Bio-Manguinhos.

INTRODUÇÃO A Assessoria Clínica (ASCLIN) é formada por profissionais especialistas em gestão e saúde que compõem: a Plataforma de Pesquisa Clínica, que provê gestão e suporte para ensaios clínicos, o suporte médico-científico, e farmacovigilância e tecnovigilância em atendimento à demanda de Bio-Manguinhos. Este projeto foi idealizado e alinhado à estratégia do novo modelo institucional, do crescimento do portfólio, visando atender às necessidades de saúde pública do país com produtividade, excelência e qualidade no serviço prestado.

OBJETIVO Reestruturar atividades por processos, promovendo a visão sistêmica, reduzindo riscos e adequando recursos, com foco em qualidade e melhoria contínua.

METODOLOGIA Na primeira fase do projeto, em parceria com o Escritório de Processos (ESPRO), foram realizados encontros entre os responsáveis de área onde se registraram os processos executados na ASCLIN. A partir desses encontros, as atividades desenvolvidas foram mapeadas em fluxogramas (situação atual), permitindo a visualização e melhor compreensão pelo grupo. Este trabalho em conjunto, visou maior integração da equipe e alinhamento dos processos entre as áreas. Na fase seguinte, a partir dos fluxos padronizados, foi possível identificar os gargalos, riscos e oportunidades de melhoria nos processos de trabalho, promover a reorganização da equipe, visando maior eficiência nas respostas às demandas, e alinhando os principais pontos de interface entre Unidades Organizacionais (UOs). Em continuidade à modelagem de processos, foram criadas frentes de trabalho, compostas pela própria equipe da ASCLIN, para desenvolvimento e aprimoramento dos temas de grande relevância, sendo estas: papéis e responsabilidades, cronogramas de ensaios clínicos, comunicação e integração, e padrões de documentos. Essas frentes visaram

desenvolver melhorias de processos, ferramentas e indicadores de desempenho, buscando excelência e qualidade nos trabalhos prestados.

RESULTADOS A fase inicial mapeou 5 macroprocessos, 11 subprocessos e 15 processos administrativos, identificou responsabilidades, definiu demandas e interações entre UOs, possibilitando otimização de recursos, identificação de riscos e oportunidades de melhorias. Em continuidade, frentes de trabalho definiram e implementaram métodos e ferramentas, para planejamento dos projetos e acompanhamento de indicadores de desempenho, resultando em ganhos de eficiência e eficácia.

CONCLUSÃO O projeto agregou qualificação e profissionalização à equipe ASCLIN no suporte medicocientífico e na realização dos estudos clínicos. A cultura de cooperação e melhoria contínua favorecem a gestão de pessoas, a identificação de oportunidades e a minimização de riscos nos processos de trabalho diários, trazendo como resultados maturidade, visão sistêmica compartilhada e uma efetiva comunicação.

PALAVRAS-CHAVE gestão, processos, modelagem, indicadores de desempenho.